

CADERNOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

ORTOGRAFIA
SINTAXE
PONTUAÇÃO

N.º 2

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	2
1. ORTOGRAFIA: <i>E</i> OU <i>I</i>	3
2. ORTOGRAFIA – <i>C, Ç, S</i> OU <i>SS</i>	5
3. ORTOGRAFIA – <i>Ã, AN</i> OU <i>AM</i>	6
4. ORTOGRAFIA – <i>HÁ</i> OU <i>À</i>	7
5. ACENTUAÇÃO DE PALAVRAS AGUDAS (OXÍTONAS)	8
6. ACENTUAÇÃO DE PALAVRAS ESDRÚXULAS (PROPAROXÍTONAS)	10
7. ACENTO CIRCUNFLEXO	11
8. USO DE MAIÚSCULAS	13
9. CONCORDÂNCIA COM O SUJEITO	14
10. CONCORDÂNCIA NO INTERIOR DO SINTAGMA NOMINAL	16
11. CONCORDÂNCIA COM PRONOMES RELATIVOS	18
12. USO DOS ARTIGOS DEFINIDO E INDEFINIDO	20
13. VERBOS COM PREPOSIÇÃO	22
14. COLOCAÇÃO DO PRONOME PESSOAL ÁTONO (CLÍTICO)	24
15. TEMPOS VERBAIS – I	26
16. TEMPOS VERBAIS - II	28
17. USO DA VÍRGULA: SUJEITO E VERBO	30
18. USO DA VÍRGULA: VERBO E COMPLEMENTOS	32
19. USO DA VÍRGULA: INCISOS E CONSTITUINTES DESLOCADOS	34
20. USO DA VÍRGULA: INCISOS E CONSTITUINTES DESLOCADOS	35
21. USO DA VÍRGULA COM MARCADORES DISCURSIVOS	36
SOLUÇÕES	37

INTRODUÇÃO

Apresenta-se o segundo número dos Cadernos de Língua Portuguesa, uma publicação do Ciberdúvidas da Língua Portuguesa que visa esclarecer, de forma sintética e prática, aspetos essenciais do uso correto do português na sua variedade europeia. A seleção e organização dos conteúdos explorados no presente número decorre sobretudo da experiência dos cursos que o Laboratório de Competências Transversais do ISCTE-IUL tem promovido para integração dos estudantes provenientes dos países africanos de língua portuguesa na atividade académica desenvolvida pela referida instituição.

Tendo em atenção lacunas e dificuldades detetadas entre os estudantes nas suas produções escritas, as 21 fichas que se seguem repartem-se por três grandes áreas: a ortografia, a sintaxe e a pontuação. Prestando-se tanto ao trabalho em sala de aula como ao trabalho autónomo do estudante, cada ficha articula-se em duas secções:

- ⇒ uma sequência expositiva dedicada a um tópico do funcionamento da língua, apoiada também em exemplos de usos corretos;
- ⇒ e uma segunda secção, de carácter prático, constituída por exercícios acompanhados de soluções.

Este número, cuja motivação vem de preocupações com um público adulto universitário, configura-se principalmente como um recurso produzido pelo Ciberdúvidas da Língua Portuguesa para apoio do processo de contacto – e eventual acomodação — com as especificidades do português europeu escrito. Mesmo assim, as regras aqui enumeradas também interessarão a um público mais alargado, oferecendo a quantos têm o português europeu como variedade materna a oportunidade de retomar conscienciosamente usos corretos que andavam esquecidos ou menos consolidados.

1. ORTOGRAFIA: E OU I

Em português europeu, há vários sons que podem ser escritos com a letra **e**.

- (1) **e** fechado: *medo* (pronuncia-se “mêdo”)
- (2) **e** aberto: *relva* (pronuncia-se “rèlva”)
- (3) **e** mudo (que praticamente não se pronuncia): *contestar* (pronuncia-se “contchtar”)

Se o som aparecer em sílaba tónica de palavra oxítónica (aguda) ou de palavra proparoxítónica (esdrúxula), o **e** leva acento:

- (4) **e** aberto: *pé* (sílaba tónica de palavra aguda)
- (5) **e** fechado: *pêssego* (sílaba tónica de palavra esdrúxula)

O som /i/ escreve-se com a letra **i** podendo levar acento se aparecer em sílaba tónica de palavra oxítónica (aguda) ou de palavra proparoxítónica (esdrúxula):

- (6) *amigo* (sílaba grave, não leva acento)
- (7) *retribuí* (sílaba aguda, leva acento)
- (8) *líquido* (sílaba esdrúxula, leva acento)

Há situações em que o letra **i** se pronuncia como /e/ mudo:

- (9) *feminino* (pronuncia-se “femenino”)
- (10) *esquisito* (pronuncia-se “esquesito”)

Há situações em que o som /e/ não se pronuncia:

- (11) *ministro* (pronuncia-se “mnistro”)
- (12) *estar* (pronuncia-se “chtar”)

Exercícios

1. Nos espaços em branco, escreva **e** ou **i** de forma a escrever corretamente a palavra.

- a) d__vido
- b) d__scutir
- c) __létrico
- d) dif__rente
- e) ben__fício
- f) esqu__sito
- g) perdo__
- h) estre__a
- i) amer__cano
- j) cor__ano
- k) atra__
- l) anunc__o
- m) incênd__o
- n) h__stória

2. Conjugue os verbos **atrair** e **incendiar** no **presente do indicativo** nas diferentes pessoas (à exceção de **vós**).

Atrair
Eu _____
Tu _____
Ele/ela _____
Nós _____
Eles/elas _____

Incendiar
Eu _____
Tu _____
Ele/ela _____
Nós _____
Eles/elas _____

3. Conjugue o verbo **continuar** no **presente do conjuntivo** nas diferentes pessoas (à exceção de **vós**).

Continuar
Eu _____
Tu _____
Ele/ela _____
Nós _____
Eles/elas _____

2. ORTOGRAFIA – C, Ç, S OU SS

O som /s/ pode ser grafado com as letras **c**, **ç**, **s** ou **ss**. Vejamos alguns contextos em que se utilizam as diferentes letras.

A letra **c** usa-se com as vogais **e** ou **i**:

(1) *cedo / censura / ácido / melancia*

A letra **ç** usa-se com as vogais **a**, **o** e **u**:

(2) *justiça / quebradiço / açúcar*

A letra **s** usa-se no início de muitas palavras começadas por vogal:

(3) *saber / seguinte / sítio / sozinho / surdez.*

As letras **ss** usam-se sempre no interior das palavras. Podem surgir entre duas vogais:

(4) *progressão / abissal / antepassado / disse.*

Usa-se com palavras cujo prefixo termina em vogal e a palavra inicia em **s**:

(5) *autossuficiente / antissocial / prosseguir / antessala.*

Exercícios

1. Preencha os espaços em branco com a letra ou letras corretas:

ss ou c ou ç?

- | | |
|-------------------------------------|------------------------------|
| a) abra__ar | i) la__o (nó com duas alças) |
| b) arrefe__er | j) esque__er |
| c) Terreiro do Pa__o | k) toli__e |
| d) engro__ar | l) __emente |
| e) ten__ão (eletricidade) | m) ca__ada |
| f) inten__ão (objetivo, finalidade) | n) recomo__o |
| g) infla__ão | o) __enoura |
| h) pa__o (pé) | p) pro__e__o |

3. ORTOGRAFIA – ã, AN OU AM

Os sons nasais são produzidos pela passagem simultânea do ar pela boca e pelo nariz.

O som /ẽ/ pode ser grafado como ã, **an** ou **am**.

O til coloca-se em cima da letra **a** (ã) para marcar a nasalidade. Em **an**, a nasalidade é marcada pelo **n**.

A letra **ã** usa-se em final de palavra ou no ditongo nasal **ão**:

(1) *fã / cã*

As letras **an** podem surgir em início de palavra ou no seu interior:

(2) *antecedente / demanda*

No final de palavra, a forma **an** é muito pouco frequente, surgindo nalguns estrangeirismos:

(3) *gentleman*

A forma **am** surge antes de **p** ou **b**:

(4) *campo; tambor*

Exercícios

1. Preencha os espaços em branco com a letra ou letras corretas:

ã, an ou am?

- | | |
|--------------|---------------|
| a) esper__ça | k) alde__ |
| b) abund__te | l) órf__ |
| c) maç__ | m) semelh__te |
| d) ecr__ | n) __tónimo |
| e) __tigo | o) cirurgi__ |
| f) __seio | p) r__ |
| g) s__ | q) __fitri__ |
| h) guardi__ | r) ac__par |
| i) f__ | s) __bul__cia |
| j) s__ção | t) c__ç__o |

4. ORTOGRAFIA – HÁ OU À

Embora se pronunciem da mesma forma, **há** e **à** são palavras muito distintas.

Há é uma forma do verbo **haver**, na 3.^a pessoa do singular do presente do indicativo. É usado com o significado de “existir”:

- (1) «**Há** muito fumo na sala.»
- (2) «**Há** dois dias que cheguei.»

Quando a construção tem valor temporal e quantifica um intervalo de tempo, usa-se a forma **há** do verbo **haver**:

- (3) «Isto passou-se **há** dois dias.»
- (4) «Telefonou-me **há** pouco tempo.»

À é a contração da preposição **a** com o artigo definido **a**, o que significa que surge antes de um substantivo no género feminino, no singular.

- (5) «Fui **à** praia.»
- (6) «Respondi **à** jovem.»

À pode ocorrer em expressões de valor temporal, mas em referência a um momento preciso do dia:

- (7) «O filme só terminou **à** uma hora da manhã»
- (8) «O jogo é **à** tarde/**à** noite.»

Um processo que se pode usar para identificar se estamos perante a contração da preposição com o artigo (na forma **à**) consiste em associar **à** forma **à** uma palavra de outro género ou número, o que levará a forma contraída a sofrer alterações, como se observa nos exemplos:

- (9) «Fui **à** praia.» ⇒ «Fui **ao** rio.»
- (10) «Respondi **à** menina.» ⇒ «Respondi **ao** menino.» ⇒ «Respondi **aos** meninos.»

Exercícios

1. Preencha os espaços em branco com a palavra adequada.

há ou **à**?

- a) Chegou ____ uma da tarde.
- b) Já jantei ____ muito tempo.
- c) ____ dias difíceis.
- d) Cheguei ____ vinte minutos.
- e) Estou aqui ____ que tempos!
- f) Dirigi-me ____ funcionária.
- g) Fui até ____ casa da minha colega.
- h) Naquele restaurante, ____ sempre sopa.
- i) Não sei se vou ____ reunião.
- j) Ele chegou ____ noite.

5. ACENTUAÇÃO DE PALAVRAS AGUDAS (OXÍTONAS)

As palavras agudas são aquelas que têm como sílaba tónica (a mais forte) a última. Estas palavras levam acento gráfico, como se observa nos exemplos:

(1) *café, avó, sofá*

As palavras agudas podem levar um acento agudo (´) ou um acento circunflexo (ˆ). A diferença está relacionada com a forma como se pronuncia (articula) a vogal tónica.

Assim, uma vogal aberta recebe um acento agudo:

(2) *está / chapéu / até / Luís / filhó*

Uma vogal fechada recebe um acento circunflexo:

(3) *prevê / inglês / avô*

Há alguns **casos particulares** a destacar:

a) Não são acentuadas as palavras terminadas em **em** ou **ens** que tenham apenas uma sílaba:

(4) *bem / bens / nem / sem / tem / tens / vem / vens*

b) São acentuadas as palavras agudas terminadas em **em** ou **ens** com mais de uma sílaba:

(5) *detém / deténs / entretém / entreténs / porém / também / ninguém / alguém / refém / reféns / parabéns / belém / mantém / manténs*

c) São acentuadas as palavras terminadas em **a, e, o** seguidas ou não de **s**:

(6) *jogará – jogarás / café – cafés / avó – avós*

d) As palavras terminadas em **u** não são acentuadas:

(7) *Peru / bambu / caju / hindu*

e) As palavras terminadas em **i** antecedido de consoante não levam acento:

(8) *abacaxi / aqui / comi / parti / vivi / bebi / sorri*

f) Quando **u** e **i** formam hiato, ou seja, não formam ditongo com a vogal anterior, são acentuados:

(9) *saí / baú*

Exercícios

1. Coloque um acento agudo (´) nas palavras que dele necessitem.

- a) bem
- b) tambem
- c) (amanhã, ele) ficara
- d) ananas
- e) rei
- f) nuvem
- g) mo
- h) ma
- i) cafe
- j) hotel
- k) sol
- l) alguem

2. Coloque um acento circunflexo (^) ou um acento agudo (´) nas palavras, se necessário.

- a) Ele vem
- b) Eles vem
- c) Ele tem
- d) Eles tem
- e) Ele retem
- f) Eles retem
- g) Ele mantem
- h) Eles mantem
- i) Ele ve
- j) Eles veem
- k) Ele le
- l) Eles leem
- m) Ele detem
- n) Eles detem
- o) Ele contem (a fúria)
- p) Eles contem (a fúria)

6. ACENTUAÇÃO DE PALAVRAS ESDRÚXULAS (PROPAROXÍTONAS)

As palavras esdrúxulas (proparoxítonas) são aquelas cuja sílaba tónica é a antepenúltima:

(1) *dádiva / época*

Todas as palavras esdrúxulas levam acento. A acentuação das palavras pode ser feita com um acento agudo (´) ou com um acento circunflexo (^).

O acento agudo usa-se para assinalar vogais abertas:

(2) *átomo / ética / frívolo / mórbido / refúgio*

O acento circunflexo serve para assinalar vogais fechadas:

(3) *lâmpada / pêssames*

Exercícios

1. Coloque acento agudo nas palavras esdrúxulas seguintes.

- a) aboboda
- b) arvore
- c) basico
- d) circulo
- e) epoca
- f) ginastica
- g) silaba
- h) vitima
- i) quimico

2. Coloque acento circunflexo nas palavras esdrúxulas seguintes.

- a) lamina
- b) dinamica
- c) angulo
- d) transito
- e) uranio
- f) vandalo
- g) unanime

7. ACENTO CIRCUNFLEXO

O acento gráfico serve, em muitos casos, para marcar o acento tónico (a vogal tónica) das palavras. Contudo, nem todas as palavras do português possuem acento gráfico.

O acento circunflexo (ˆ) indica a vogal tónica, caso esta seja semifechada nas vogais abertas ou nas vogais nasais **a**, **e** e **o**.

Exemplos de palavras do português que levam acento circunflexo:

- (1) Palavra com **a** fechado tónico: *câmara*;
- (2) Palavra com **a** nasal tónico: *lâmpada*;
- (3) Palavra com **e** fechado tónico: *Estêvão*;
- (4) Palavra com **e** nasal tónico: *influência*;
- (5) Palavra com **o** fechado tónico: *avô*;
- (6) Palavra com **o** nasal tónico: *côncavo*.

Casos particulares com formas verbais

Algumas formas verbais de verbos da 2.ª conjugação, no presente do indicativo, distinguem a forma da 3.ª pessoa do singular da do plural é marcada pelo acento circunflexo. Caso o sujeito esteja na 3.ª pessoa do plural, a forma verbal que concorda com este constituinte escreve-se com acento circunflexo, como em (7):

- (7) «Eles têm uma casa grande.»

Se, por outro lado, o sujeito estiver na 3.ª pessoa do singular a forma verbal não leva acento circunflexo, como em (8):

- (8) «Ele tem uma casa grande.»

Exercícios

1. Coloque o acento circunflexo na vogal certa.

- a) estomago
- b) inteligencia
- c) relampago
- d) lamina
- e) voce
- f) consul
- g) cantaro
- h) tres
- i) fossemos
- j) contem
- k) comessemos
- l) por
- m) paciencia
- n) nespera
- o) retem
- p) cortes
- q) consciencia
- r) tem
- s) pessego
- t) senegalês
- u) vem

2. Em cada grupo de palavras, identifique aquela cujo acento devia ser o circunflexo ao invés do acento agudo.

Grupo A	Grupo B	Grupo C
chapéu	sílaba	água
acórdão	âncora	parabéns
dúvida	fútil	ciência
residência	conteúdo	hífen
superfície	abdómen	difícil

3. Nenhum dos termos abaixo deve receber acento circunflexo, exceto

- a) Independente
- b) independencia
- c) independentemente
- d) independentismo

8. USO DE MAIÚSCULAS

A letra inicial maiúscula é obrigatória nas seguintes situações:

- **Início de frase:** «Naquele dia estava a chover»;
- **Nomes de pessoas:** Maria, João;
- **Nomes de animais e outros seres:** Bobi, Tareco, Vénus;
- **Nomes de lugares:** Lisboa, Angola;
- **Nomes de Instituições:** Instituto Universitário de Lisboa;
- **Festividades e feriados:** Natal, 25 de Abril;
- **Siglas e símbolos:** H₂O, CPLP.

A letra inicial minúscula é obrigatória nos nomes comuns, nomeadamente:

- **Dias da semana:** segunda-feira, domingo;
- **Meses do ano:** janeiro, dezembro;
- **Estação do ano:** primavera, inverno;
- **Pontos cardeais:** norte, sul, sudeste;
- **Nomes de línguas:** português, francês, espanhol;
- **Outros nomes comuns:** cão, mesa, janela;

O uso de maiúscula ou minúscula inicial é opcional nas seguintes situações:

- **Títulos de livros:** *Amor em Tempos de Cólera* / *Amor em tempos de cólera*;
- **Nomes de disciplinas:** Matemática / matemática, Português / português;
- **Títulos formais:** Senhora Professora / senhora professora, Senhor Doutor / senhor doutor;
- **Moradas e edifícios:** Rua das Rosas / rua das rosas, Palácio de Queluz / palácio de Queluz.

Exercício

1. Escreva, em maiúscula ou minúscula, as letras em falta no texto.

O _____ntónio faz anos em _____etembro. O _____rmão, chamado _____iguel, faz anos em _____bril. _____asceram os dois na cidade de _____oimbra e mudaram-se com a família para _____uanda, a _____apital de _____ngola. Desde 2019 que não os vejo. _____inda me lembro de que eram os dois muitos bons _____lunos na _____scola, sobretudo a _____atemática. Da última vez que falámos, disseram que vinham a _____ortugal no próximo _____erão.

9. CONCORDÂNCIA COM O SUJEITO

O sujeito é o constituinte essencial da frase, de natureza nominal, e estabelece uma relação de concordância com o verbo. Em português, o sujeito ocupa normalmente uma posição pré-verbal, isto é, está colocado antes do verbo, como exemplificado em (1) e (2). Contudo, existem situações em que este pode ocorrer numa posição pós-verbal, como ilustrado no exemplo (3).

- (1) «**A casa** fica longe da escola.»
- (2) «**As casas** ficam longe da escola.»
- (3) «Faltam **poucos minutos** para acabar a aula.»

O sujeito pode ser substituído por um pronome pessoal nominativo, ou seja, por pronomes como *eu, tu, ele, nós, vós* e *eles*. Nestes casos, o verbo deve sempre estar flexionado de acordo com a pessoa e número do pronome que desempenha a função de sujeito. Observe-se os seguintes exemplos:

- (4) «Eu como uma maçã.»
- (5) «Tu comes uma maçã.»
- (6) «Ele come uma maçã.»
- (7) «Nós comemos uma maçã.»
- (8) «Vós comeis uma maçã.»
- (9) «Eles comem uma maçã.»

Regra geral, quando o sujeito é um nome singular, o verbo deve ser flexionado na terceira pessoa do singular, como ilustra o exemplo (10).

- (10) «Aquela pessoa **é** grande.»

Quando o sujeito é um nome plural, o verbo deve ser flexionado na terceira pessoa do singular, como se verifica no exemplo (11).

- (11) «Aquelas pessoas **são** grandes.»

Contudo existem, em português, situações dúbias quanto à concordância correta entre o sujeito e o verbo. Geralmente, algumas das confusões surgem quando o sujeito é constituído por um **coletivo partitivo**, isto é, um núcleo singular seguido de um nome plural. São exemplos desta situação, construções com «a maioria de», «uma parte de», «um grupo de», entre outras da mesma natureza.

Do ponto de vista normativo, o verbo deve estar na terceira pessoa do singular, concordando com o primeiro nome do composto e aquele que remete para a noção de coletivo, como exemplificado em (12). Este tipo de concordância tem a designação de concordância gramatical.

- (12) «A maioria das pessoas **é** grande.»

Há também a possibilidade de o verbo estar na terceira pessoa do plural, concordando, neste caso, com o segundo nome do composto, como se pode observar em (13). Este tipo de concordância tem a denominação de **concordância siléptica**.

- (13) «A maioria das pessoas **são** grandes.»

Exercícios

1. Faça a concordância verbal adequada tendo em conta o sujeito da frase.
 - a) Os cidadãos daquele país _____ esta semana. (**votar**)
 - b) _____ alguma comida do jantar de ontem. (**sobrar**)
 - c) Muita gente _____ aborrecida com os resultados do estudo. (**estar**)
 - d) Já _____ os convites da festa de aniversário da Joana. (**chegar**)
 - e) A maioria dos estudantes _____ o exame na sexta-feira. (**realizar**)
 - f) _____ eu a responsável por toda a situação. (**ser**)
 - g) Aquele rapaz e aquela rapariga _____ durante muito tempo. (**namorar**)

2. Identifique as frases que apresentam erros de concordância entre sujeito e verbo.

- a) Um grupo de pessoas entrou na sala de cinema.
- b) São três e meia da tarde.
- c) Esta maçã têm uma cor estranha.
- d) Eles compraram muitos presentes aos filhos.
- e) Você chegaste tarde!

2.1. Corrija os erros identificados no exercício anterior.

3. Assinale opção que melhor preenche os espaços na frase apresentada.

Nesta área _____ alguns modelos teóricos, mas nenhum _____ perfeito.

- a) (...) existe (...) é (...)
- b) (...) existem (...) é (...)
- c) (...) existe (...) são (...)
- d) (...) existem (...) são (...)

10. CONCORDÂNCIA NO INTERIOR DO SINTAGMA NOMINAL

No interior do sintagma nominal, a concordância faz-se com o substantivo nuclear. Com este substantivo concordam em género e número determinantes e adjetivos:

Determinantes	Os amigos Estes amigos Meus amigos	Os determinantes artigo, demonstrativo ou possessivo flexionam no masculino plural porque o substantivo amigo se encontra no masculino plural.
Adjetivos	Amigos queridos Simpáticas amigas Amiga bonita	Os adjetivos concordam com o substantivo, ficando o seu género e número dependentes do género e número deste último.

Quando o sintagma nominal inclui várias palavras em torno do substantivo nuclear, todas concordam com ele em género e número:

Os meus queridos amigos

Mesmo quando afastados do substantivo, os adjetivos concordam com ele porque a ele se referem.

Estes amigos são muito **simpáticos**.

Casos especiais

⇒ **Adjetivo referente a dois substantivos**

Colocado antes do substantivo	concorda com o substantivo mais próximo	Tenho elevada <u>estima</u> e <u>admiração</u> por ele.
Colocado depois do substantivo	normalmente vai para o plural e adota o género dominante	Tenho um <u>caderno</u> e uma <u>caneta</u> pretos .
	Pode concordar com o substantivo mais próximo	Comprei um <u>caderno</u> e duas <u>canetas</u> pretas .
Com nomes próprios ou com nomes de parentesco	vai para o plural	Conheci as tuas simpáticas <u>mulher</u> e <u>filha</u> . Avistei os cansados <u>António</u> e <u>Manuel</u> .

⇒ **Adjetivo afastado dos substantivos (em frase copulativa, por exemplo):**

vai para o plural e para o género dominante:	Os <u>livros</u> e as <u>tarefas</u> são bastante completos .
--	--

Exercícios

1. Selecione a forma correta do(s) determinante(s) em cada caso.
 - a) As disciplinas têm algum / alguma/ alguns / algumas fórmulas difíceis.
 - b) O/ A/ Os /As cadernos são muito úteis.
 - c) O meu / A minha / Os meus/ As minhas família é enorme.
 - d) Devemos proteger o planeta desse / dessa/ desses/ dessas alterações climáticas.

2. Selecione a forma correta do substantivo em cada caso.
 - a) As alterações climático/ climática/ climáticos/ climáticas são muito preocupantes.
 - b) Os parceiro/ parceira/ parceiros/ parceiras são importantes nesta ação.
 - c) Os cidadão/ cidadã/ cidadãos/ cidadãs devem ter ações conscientes.
 - d) Aquelas situação / situações são problemáticas.

3. Selecione a forma correta do adjetivo / participio, de modo a concordar com o substantivo a que se refere.
 - a) Isto é um problema climático/ climática/ climáticos/ climáticas.
 - b) As alterações climáticas são as mudanças associado/ associada/ associados/ associadas ao meio ambiente.
 - c) As ações de consciencialização são mecanismo / mecanismos muito usado/ usada/ usados/ usados.
 - d) Nas escolas de ensino primário/ primária/ primários/ primárias, a consciencialização é importante.

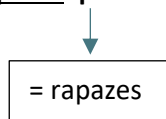
4. Faça a concordância adequada entre substantivo, adjetivo e determinante.
 - a) Um rececionista e um porteiro simpatic_____ receberam-me.
 - b) Tinha séri _____ encargos e ocupações.
 - c) Comprei uns sapatos e uma carteira castanh _____.
 - d) A_____ atua _____ revistas e jornais estão cada vez mais interessantes.
 - e) Adquiri recentemente um óleo e uma aguarela valios _____.
 - f) Reconheci na fotografia que me mostraste o _____ teu _____ simpatic _____ pai e irmão.

11. CONCORDÂNCIA COM PRONOMES RELATIVOS

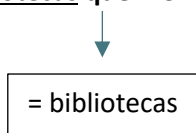
Pronome relativo *que*

O pronome relativo *que* refere-se a um antecedente:

- (1) «Os rapazes **que** conheci são famosos.»

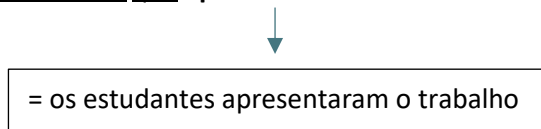


- (2) «As bibliotecas **que** me indicaste são ótimas.»

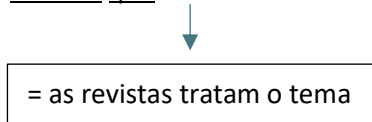


Quando o pronome relativo *que* tem a função de sujeito, o verbo da oração que este introduz concorda com o antecedente do relativo:

- (3) «Os estudantes **que** **apresentaram** o trabalho esforçaram-se muito.»



- (4) «As revistas **que** **tratam** o tema estão desatualizadas.»



Se o pronome relativo *que* tiver como antecedente um **pronome pessoal**, o verbo concorda com ele:

- (5) «Fui **eu** que completei esta lista.» (= eu completei)
(6) «Fomos **nós** que fizemos a investigação.» (= nós fizemos)
(7) «Foram **eles** que completaram o exercício.» (= eles completaram)
(8)

Pronome relativo *quem*

Pode usar-se o pronome relativo *quem* quando o antecedente é humano.

- (9) «O estudante a **quem** apresentei a proposta já respondeu.»

Quando o antecedente de *quem* é um pronome pessoal, a concordância deve ser feita na 3.^a pessoa do singular (preferencialmente):

- (10) «Sou **eu** quem **foi** escolhido.»
(11) «És **tu** quem **fica** na equipa.»

Exercícios

1. Selecione a forma correta do verbo em cada caso.
 - a) Os homens que **destruiu / destruíram** a floresta vão ser acusados.
 - b) Foi a casa de todos os animais que **ficou/ ficaram destruído/ destruída.**
 - c) Aqui estão os países industrializados que **vai / vão** a decidir o futuro do planeta.
 - d) As alterações climáticas que **teve / tiveram** lugar no planeta estão em discussão.

2. Identifique a forma correta do substantivo antecedente do relativo *que*.
 - a) Foi **a natureza / as naturezas** que deu o primeiro sinal.
 - b) **A relação / As relações** de interdependência que caracterizam o meio ambiente estão ameaçadas.
 - c) **A escola / As escolas** que forma os alunos deve ensinar consciência ambiental.
 - d) **O cidadão / Os cidadãos** que são responsáveis pela poluição devem ser punidos.

3. Flexione corretamente o verbo apresentado entre parênteses considerando o pronome relativo e o seu antecedente.
 - a) Eles defendem a vida humana, que _____ (merecer) toda a nossa atenção.
 - b) Analisaram as zonas húmidas que _____ (mostrar) estar afetadas pela poluição.
 - c) Fomos nós que _____ (organizar) a manifestação.
 - d) Foste tu que _____ (ficar) a proteger a entrada.

4. Flexione corretamente o verbo apresentado entre parênteses considerando o pronome relativo e o seu antecedente.
 - a) És tu quem _____ (ir) prestar declarações à imprensa.
 - b) Foram eles quem _____ (denunciar) as descargas a céu aberto.
 - c) A comunicação social dirigiu-se a quem _____ (gerir) os grupos.
 - d) Nós queremos falar com quem _____ (controlar) a parte social da organização.

12. USO DOS ARTIGOS DEFINIDO E INDEFINIDO

Artigo definido (*o, a, os, as*)

O artigo definido é usado para marcar o **valor específico** de um substantivo, pois tem a capacidade de individualizar a entidade referida. Quando o artigo definido não é usado, a afirmação adquire um **valor genérico**:

- (1) «Criou **as** leis ambientais e não as laborais.» (valor específico)
- (2) «Criou leis ambientais.» (valor genérico: não sabe que leis ambientais em concreto)

Em português europeu, o artigo definido usa-se com **determinantes** e **pronomes possessivos**:

- (3) «**O meu** carro é azul.»
- (4) «Este é **o teu** carro e aquele é **o meu**.»

Antes dos **nomes próprios de pessoa**, o uso dos artigos definidos é facultativo. Quando usado, marca uma maior proximidade, familiaridade com a pessoa referida pelo que, se se pretende adotar um maior grau de formalidade, não se deve apresentar o artigo definido:

- (5) «Vi **o Luís**.» (familiaridade com a pessoa chamada Luís)
- (6) «O autor de *Os Lusíadas* é Luís de Camões.» (tom mais formal e distante)

Artigo definido e artigo indefinido

O artigo definido determina, de **forma específica**, o substantivo que acompanha, enquanto o artigo indefinido dá ao substantivo um **valor mais vago**:

- (7) «Encontrei o carro.» (valor específico: sei de que carro falo)
- (8) «Encontrei **um** carro.» (valor vago: não sei de que carro falo, é um carro indefinido)

Artigo definido com preposições

O artigo definido contrai-se com algumas preposições:

Preposição	Masculino singular	Feminino singular	Masculino plural	Feminino plural
a	ao	à	aos	às
de	do	da	dos	das
em	no	na	nos	nas
por	pelo	pela	pelos	pelas

Exercícios

1. Complete os espaços em branco com o artigo definido ajustado a cada situação.
 - a) Encontrei _____ meus colegas de curso.
 - b) Este livro é _____ publicação sugerida pela professora.
 - c) Gostei de ver _____ cataratas.
 - d) A defesa do trabalho foi _____ momento mais difícil.
 - e) _____ fotografia aí colocada era muito interessante.

2. Complete os espaços em branco com um artigo definido ou um artigo indefinido, conforme o caso.
 - a) Encontrei _____ meu professor, que vive na minha rua.
 - b) Recebi _____ pessoa de que me falaste.
 - c) Esta é _____ bibliotecária entre muitas que regista os livros.
 - d) Aqui está _____ livro que eu procurava.
 - e) Encontrei _____ imagens que documentam este momento.

3. Use ou não o artigo definido em função da frase.
 - a) _____ país que se preze protege as crianças.
 - b) Cada _____ cópia que leio vem com defeito.
 - c) Encontrei _____ lápis da Rita.
 - d) Naquele restaurante, fazem-se _____ doces maravilhosos.
 - e) Era um prémio para _____ melhor fotografia do ano.

4. Escreva a forma correta do artigo definido contraído com a preposição indicada entre parênteses.
 - a) Procurei o livro _____ (em) livraria do bairro.
 - b) Nunca gostei _____ (de) viagens mal planeadas.
 - c) O trabalho foi apresentado _____ (por) estudante mais velho.
 - d) Hoje ele vai _____ (a) escola.
 - e) Pensei _____ (em) meu passado distante.

13. VERBOS COM PREPOSIÇÃO

Os **verbos transitivos** pedem um ou mais complementos que lhes completam o sentido.

Eu conheci <u>uma praia fabulosa</u> .	O complemento direto «praia fabulosa» completa o sentido do verbo conhecer .
Eu escrevi <u>uma carta às minhas amigas</u> .	O complemento direto «uma carta» e o complemento indireto «às minhas amigas» completam o sentido do verbo escrever .

Alguns verbos exigem uma **preposição** para se ligarem ao seu complemento. Observemos alguns exemplos:

O João <u>gosta</u> de livros de filosofia.	O verbo gostar rege a preposição de , que lhe permite ligar-se ao grupo de palavras «livros de filosofia».
Esta lei <u>contribui</u> para a melhoria das condições de vida.	O verbo contribuir rege a preposição para , que lhe permite ligar-se ao grupo de palavras «a melhoria das condições de vida».

Eis alguns verbos mais frequentes com as preposições que estes regem:

Aborrecer-se com	Consentir em	Optar por
Abusar de	Contribuir para	Pensar em
Acabar com	Desistir de	Recorrer a
Acreditar em	Duvidar de	Referir-se a
Aderir a	Encontrar-se com	Refletir sobre
Bastar a	Habituar-se a	Residir em
Cair em	Incluir em	Temer por
Chorar por	Juntar a	Transformar-se em
Combinar com	Lidar com	Voltar a
Comparar a	Obedecer a	Zelar por

Há verbos que admitem mais do que uma regência, o que implica que o seu sentido depende da preposição com a qual se combina. Vejamos alguns exemplos:

Cair de	Caiu da janela.	Ir de cima para baixo
Cair em	Caiu no chão.	Lançar-se para
Bater a	Bateu à porta.	Dar golpes
Bater em	Bateu nos colegas	Castigar fisicamente
Concordar com	O jovem não concordou com a amiga.	Ser da mesma opinião
Concordar em	Concordou em deixá-la partir.	Permitir; anuir
Contribuir com	Contribuiu com alimentos.	Prestar ajudar
Contribuir para	Contribuiu para a construção da casa-.	Colaborar

Exercícios

1. Complete as frases com a preposição exigida pelo verbo. Nos casos em que existe um artigo definido, faça as adaptações necessárias.

- a) Após um grande esforço, transformou as ruínas _____ palácio.
- b) Conseguiu um emprego na empresa que zelava _____ o museu da cidade.
- c) Devido a uma falsa promessa, caiu _____ desgraça.
- d) Após um dia de intenso trabalho, saiu _____ os amigos.
- e) Todo aquele esforço contribuiu _____ o seu sucesso nos estudos.
- f) Naquele restaurante, o dono não consentia _____ que se partilhassem as doses.
- g) Devido às dificuldades por que passava, ele acabou _____ o seu negócio.

2. Assinale as frases que apresentam erros de regência dos verbos.

- a) A jovem voltou em Paris após dois meses.
- b) Ele sempre sonhou a uma viagem de barco.
- c) No fundo, todos sobreviveram às dificuldades daquele ano.
- d) Todos os dias ele se lamentava a vida.
- e) Sempre que lia textos daquele autor, duvidava da intenção das suas mensagens.
- f) Eu sabia que ele acabaria por hesitar a tomar aquela decisão.
- g) Ele temia pela vida dos animais do zoo.

2.1. Corrija as frases que apresentam erros.

3. Construa frases que incluam os verbos apresentados associados a preposições adequadas.

- a) aborrecer-se: _____
- b) abusar: _____
- c) acabar: _____
- d) aderir: _____
- e) chorar: _____
- f) consentir: _____
- g) deparar-se: _____

14. COLOCAÇÃO DO PRONOME PESSOAL ÁTONO (CLÍTICO)

Os **pronomes pessoais átonos** são também designados como **pronomes clíticos**. Estes têm as seguintes formas, que correspondem às diferentes pessoas gramaticais:

me, te, se, o, a, lhe, nos, vos, se, os, as, lhes

Na frase, a **formas átonas do pronome pessoal** podem ocorrer em três posições:

- (i) **após o verbo** (posição enclítica):
«O João encontrou-o no cinema.» / «O João disse-lhe a verdade.»
- (ii) **antes do verbo** (posição proclítica):
«O João não o encontrou no cinema.» / «O João não lhe disse a verdade.»
- (iii) **no interior da forma verbal** (posição mesoclítica):
«Se pudesse, o João encontrá-lo-ia no cinema.» / «Se pudesse, o João dir-lhe-ia a verdade.»

Em português europeu, a **posição padrão do pronome átono é depois da forma verbal**, em ênclise.

Em português europeu, há **situações particulares que atraem o pronome para antes do verbo** (próclise). Assim, o clítico é atraído para antes do verbo por determinadas palavras, nas seguintes situações:

- a. com **palavras negativas** (*não, ninguém, nada...*): «Ninguém o avisou.»
- b. com **pronomes ou advérbios interrogativos** (*quem? porque?*): «Quem te chamou?»
- c. com **pronomes ou advérbios relativos** (*que, quem, onde*): «Vi o jovem que te telefonou.»
- d. com **conjunções subordinativas completivas** (*que, se*): «Sei que o viste ontem.»
- e. com **conjunções subordinativas adverbiais** (*quando, se, embora*): «Sorri quando o vi.»
- f. com **certos advérbios ou locuções adverbiais** (*sempre, só, talvez, ainda*): «Talvez o veja.»
- g. com **palavras indefinidas** (*algo, alguém, tudo, todo, pouco*): «Tudo o motiva.»
- h. com **preposições** (exceto a preposição *a*): «Gosto de o encontrar.»

O pronome é atraído para o **interior da forma verbal**, quando esta se encontra

- a. no **futuro simples do indicativo**: «Dar-lhe-ei tudo o que deseja.» (= *darei + lhe*)
- b. no **condicional simples**: «Di-lo-ia sempre que necessário.» (= *diria + o*)

Nos **tempos compostos**, o pronome ocorre associado ao auxiliar:

Ter-lhe-ei dado. / Ter-lho-ia dito

Os pronomes **o, a, os, as** têm formas particulares em certas situações:

- a. passam a **no, na, nos, nas** quando encontram uma forma verbal terminada em **ditongo nasal** (seja ele representado por vogal e semivogal – *ão* –, por vogal e consoante nasal – *em*):
«Eles dão-no sempre que podem.» / «Eles têm-na consigo.»

b. passam a **lo, la, los, las**, quando o verbo termina em **-s, -z** ou **-r** (esta consoante cai, e o pronome ganha um **-l**):

«Ele vai dizê-**lo** à colega.» (= *dizer + o*)

«Ele fê-**lo** muito bem.» (= *fez + o*)

«Tu canta-**la** na perfeição.» (= *cantas + a*)

Exercícios

1. Substitua os constituintes sublinhados pela forma correta do pronome pessoal átono.

a) O excesso de calor prejudica o cérebro e outros órgãos vitais.

b) A produção de suor permite o resfriamento ao corpo.

c) O sistema termorregulador trabalha para evitar o resfriamento corporal.

d) As temperaturas ambientais altas acionam um poderoso mecanismo de resfriamento.

e) A dilatação dos vasos sanguíneos produzirá um efeito comum.

f) O excesso de calor produziria sensações térmicas diversas.

g) Não faça atividade física quando está muito calor.

h) Nenhum trabalhador suporta roupas quentes num dia de calor.

i) Quando um indivíduo controla a exposição solar, suporta melhor os golpes de calor.

j) Talvez o conhecimento das medidas de proteção permita às pessoas uma proteção adicional.

k) Os locais frescos são ideais para proteger as pessoas que têm de estar na rua.

l) Quem nunca sentiu os efeitos do calor extremo?

m) Os locais com sombra devem ser onde as pessoas passam os intervalos de maior calor.

15. TEMPOS VERBAIS – I

O **tempo** é uma categoria gramatical que indica o momento em que ocorre a situação expressa pelo verbo. Neste sentido, existem três tempos naturais: **presente, passado e futuro**.

O **tempo presente** indica que a situação expressa pelo verbo acontece no momento exato da enunciação. Em português, há **dois tempos do presente**:

- **Presente do indicativo** – situa a situação expressa pelo verbo no momento atual: «*O João anda de bicicleta.*»
- **Presente do conjuntivo** – exprime uma dúvida ou desejo no momento da enunciação: «*Hoje talvez o João ande de bicicleta.*»

O **tempo passado** indica que a situação expressa pelo verbo ocorre num momento anterior ao da enunciação. Existem, em português, **sete tempos passados**:

- **Pretérito perfeito simples do indicativo** – situa no passado uma situação pontual e já concluída: «*O João andou de bicicleta.*»
- **Pretérito perfeito composto do indicativo** – exprime a repetição ou continuidade de uma situação que se prolonga até ao momento presente: «*O João tem andado de bicicleta no parque.*»
- **Pretérito imperfeito do indicativo** – situa no passado uma situação prolongada no tempo: «*Quando era criança, o João andava de bicicleta.*»
- **Pretérito mais-que-perfeito simples e composto do indicativo** – exprime uma situação passada anterior a outra também passada: «*Quando era jovem, o João ia à praia com os amigos.*» / «*O João tinha ido à praia com os amigos.*»
- **Pretérito imperfeito do conjuntivo** – exprime um desejo ou uma condição, com valor passado ou de futuro: «*Seria bom que o João andasse mais de bicicleta.*»
- **Pretérito perfeito composto do conjuntivo** – exprime uma dúvida ou um desejo, com valor de passado: «*Espero que o João tenha andado de bicicleta hoje.*»
- **Pretérito mais-que-perfeito do conjuntivo** – exprime uma situação anterior a outra passada ou situações que não se concretizaram no passado: «*Se não chovesse, talvez o João tivesse andado de bicicleta.*»

O **tempo futuro** refere que a situação expressa pelo verbo é posterior ao momento da enunciação. Em português, há **quatro tempos futuros**:

- **Futuro simples do indicativo** – situa a situação expressa pelo verbo num momento posterior ao da enunciação: «*Amanhã, o João andarà de bicicleta no parque.*»
- **Futuro composto do indicativo** – indica uma situação futura, mas anterior a outra situação também futura já realizada: «*Quando chegar a casa, o João já terá andado de bicicleta no parque.*»
- **Futuro simples do conjuntivo** – exprime um futuro dependente de uma condição: «*Se o João andar de bicicleta, será mais saudável.*»
- **Futuro composto do conjuntivo** – indica uma situação futura, mas perspectivada enquanto situação passada: «*Quando tiver terminado o trabalho, o João andarà de bicicleta.*»

Exercícios

1. Reescreva as frases, colocando os **verbos** sublinhados nos tempos indicados do **modo indicativo**.

a) A Joana estuda muito para o teste.

Pretérito imperfeito: _____

Pretérito mais-que-perfeito composto: _____

b) O António come sopa ao jantar.

Pretérito perfeito simples: _____

Pretérito perfeito composto: _____

c) A criança sorri de felicidade.

Pretérito imperfeito: _____

Futuro simples: _____

2. Complete as frases com a forma do **verbo** apresentada entre parênteses no **tempo e modo** indicados.

a) Nos últimos anos, a revolução tecnológica _____ (**mudar no pretérito perfeito simples do indicativo**) o nosso quotidiano.

b) Se eu _____ (**estudar no pretérito imperfeito do conjuntivo**) mais, _____ (**ter no pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo**) melhores notas.

c) Quando ele _____ (**poder no futuro simples do conjuntivo**), vai fazer uma viagem ao continente africano.

d) Não havia nada a fazer, pois ele _____ (**chegar no pretérito mais-que-perfeito simples do indicativo**) demasiado tarde!

e) Talvez nós _____ (**ser no presente do conjuntivo**) os primeiros a fazer a apresentação do trabalho.

f) Quando era mais jovem, _____ (**passar no pretérito imperfeito do indicativo**) muito tempo na praia.

3. Indique a frase que inclui uma forma verbal no **pretérito imperfeito do conjuntivo**.

a) A rapariga sentia-se animada com toda a situação.

b) Talvez a rapariga não esperasse aquele acontecimento.

c) A rapariga treinava todos os dias para o campeonato.

16. TEMPOS VERBAIS - II

Em português, o **presente do indicativo** pode usar-se para relatar situações que ocorrem no exato momento da enunciação. Geralmente, nas frases em que o verbo está no presente ocorrem advérbios ou expressões adverbiais como **hoje, neste momento** ou **agora**.

(1) «**Agora**, eu **moro** em Lisboa.»

O presente serve ainda para relatar situações habituais. Nestas situações pode ocorrer, normalmente, com advérbios ou expressões adverbiais como **todos os dias** ou **sempre**.

(2) «**Estudo** português **todos os dias**.»

O presente usa-se também para exprimir situações num futuro próximo. Nestes casos, pode ocorrer com advérbios ou expressões adverbiais como **amanhã** ou **na próxima semana**.

(3) «**Na próxima semana**, **vou** de férias para o Algarve.»

Por outro lado, os tempos de pretérito servem para relatar situações que ocorreram no passado. Com efeito, o **pretérito perfeito simples do indicativo** usa-se para descrever situações **pontuais**, concluídas no passado, e pode ocorrer, por norma, com advérbios e expressões adverbiais como **ontem, na semana passada, anteontem** ou **ainda não**.

(4) «**Ontem, estudei** na sala de estudo.» / (5) «**Ainda não comprei** todo o material.»

Já o **pretérito imperfeito do indicativo** utiliza-se para exprimir situações passadas com uma frequência habitual marcada, ou seja, este tempo exprime um **passado durativo**. Quer isto dizer que o pretérito imperfeito descreve tipicamente uma situação que decorre no passado, prolongando-se ou repetindo-se, por oposição ao pretérito perfeito simples, que assinala uma situação pontual que aconteceu enquanto outra situação decorria.

(6) «Quando o pai chegou a casa, o bebé já **dormia**.»

Para exprimir este valor temporal, podemos usar formas adverbiais de tempo como **antigamente, dantes, antes, noutros tempos**.

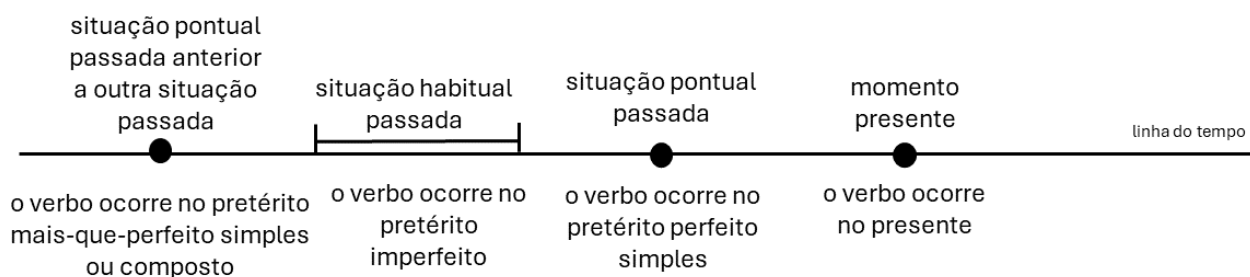
(7) **Antigamente**, as pessoas não **usavam** telemóveis para comunicar.»

Note-se que na frase (7), o relato dos acontecimentos que ocorreram no passado opõe-se à realidade no presente (agora as pessoas usam telemóveis para comunicar, ao contrário do que faziam antes).

O **pretérito mais-que-perfeito do indicativo**, simples ou composto, serve para referir situações pontuais no passado, anteriores a outras situações que também já aconteceram (**passado do passado**). Normalmente, as situações pontuais mais recentes em relação ao momento presente aparecem no pretérito perfeito, enquanto as mais antigas no mais-que-perfeito.

(8) «Quando cheguei à estação, o comboio já **partira/tinha partido**.»

Observe o esquema seguinte:



Exercícios

1. Complete colocando os verbos no **presente**, no **pretérito perfeito simples** ou no **pretérito imperfeito**.

- Quando o telemóvel _____ (tocar), a Maria _____ (tomar) banho.
- Anteontem, (eu) _____ (ver) a Anabela no bar. _____ (tomar) o pequeno-almoço na esplanada.
- Antigamente, o Miguel _____ (jogar) à bola todas as tardes. Um dia, _____ (partir) um pé. Hoje já não _____ (ser) capaz de jogar mais.
- Em criança, a Maria _____ (gostar) de passar tempo na rua. Atualmente, _____ (preferir) ficar em casa.
- Na semana passada, (eu) _____ (encontrar) o Rui. _____ (ter) um ar cansado.

2. Coloque as frases seguintes num dos **tempos do passado**, iniciando-as pelos advérbios apresentados.

- a) Hoje vou ao supermercado. Tenho de comprar cenouras.

Ontem, _____

- b) A Margarida, neste momento, gosta de ver filmes no cinema.

Antigamente, _____

3. Complete o texto com os verbos no **pretérito perfeito simples**, no **pretérito imperfeito** ou no **pretérito mais-que-perfeito**.

Ontem à noite, ladrões _____ (assaltar) a casa dos Castro. Os donos da casa _____ (ir) ao cinema e, à meia-noite, quando _____ (regressar), _____ (encontrar) todas as suas coisas fora do sítio e espalhadas pelo chão. Então, eles _____ (avisar) a polícia imediatamente. Quando a polícia _____ (chegar), _____ (interrogar) alguns vizinhos que ainda _____ (estar) acordados. Infelizmente, ninguém _____ (ver) nada.

17. USO DA VÍRGULA: SUJEITO E VERBO

Quando a frase se encontra na sua ordem normal, **não se usa vírgula entre o sujeito e o verbo.**

1. «O João, chegou a casa.» vs. «O João chegou a casa.»
sujeito verbo
2. «O carro novo, chegou ontem.» vs. «O carro novo chegou ontem.»
sujeito verbo

Esta regra aplica-se independentemente da extensão do sujeito, seja este breve ou muito longo, como se observa pelos exemplos que se seguem:

3. «O jardim verdejante do António surpreendeu os convidados.»
sujeito
4. «As outras informações solicitadas pelos visitantes devem ser consultadas na entrada.»
sujeito

Há casos em que surge uma vírgula junto ao verbo, mas ela não se encontra a separar o sujeito do seu verbo, está antes a isolar constituintes que intercalam o sujeito e o verbo. Devemos considerar as situações em que:

- a vírgula **isola os modificadores positivos do substantivo**; usam-se duas vírgulas (no início e no final do constituinte):

António João, o médico, acabou de chegar. (o constituinte «o médico» intercala o sujeito e o verbo, apresentando uma informação adicional; por isso surge entre vírgulas)

- a vírgula **isola modificadores do verbo que se deslocam na frase** para entre o sujeito e o verbo; usa-se vírgula antes e após o constituinte:

«O jovem, quando chegou o momento, tomou a palavra sem hesitar.»

«O livro, se assim o entenderem, fica à disposição na biblioteca.»

Não se deve confundir o sujeito com o vocativo, pois este leva sempre vírgula. O vocativo é um constituinte que é usado para interpelar uma pessoa. Pode ser antecedido da interjeição “ó”.

5. «– (Ó) Rui, vem cá! (≠ O Rui vem cá hoje.)»
vocativo sujeito
6. «– Vem cá, (ó) Rui!»

Exercícios

1. Assinale as frases que incluem vírgulas usadas incorretamente.
 - a) Os estudantes de Biologia, vieram à palestra.
 - b) Na palestra, os conferencistas apresentaram vários estudos.
 - c) No final, o público, colocou dúvidas aos palestrantes.
 - d) Algumas questões mais complexas, foram muito debatidas.
 - e) Um professor afirmou “Caros estudantes, devem refletir sobre estas matérias!”
 - f) Todos os voluntários, que tinham recebido convites, colaboraram ativamente.

2. Coloque vírgulas onde se justificar.
 - a) Os temas das palestras quando abordavam questões diferentes eram muito interessantes.
 - b) A conferência de abertura dado que tratava de um tema crucial foi transmitida em direto.
 - c) – Ó jovens não vêm assistir à conferência?
 - d) Joaquim Mário que era o palestrante principal centrou-se na tecnologia de ponta.
 - e) O António sempre que podia ia assistir a parte de uma comunicação.
 - f) A sala de conferências conhecida pela sua boa acústica recebeu o conferencista principal.

3. Introduza em cada frase um constituinte que possa surgir isolado pelas vírgulas apresentadas, selecionando-o na caixa abaixo.

quando se justificava / que se destacavam / que se interessavam por estes temas/ o responsável pela logística / no dia em que foi divulgada/ porque estava muito calor

- a) Os estudantes, _____, inscreveram-se na conferência.
- b) As mesas redondas, _____, tinham um tempo alargado de discussão.
- c) Vários estudantes, _____, apresentaram posters.
- d) A conferência, _____, esgotou as inscrições.
- e) Rui Duarte, _____, organizou tudo impecavelmente.
- f) Os estudantes, _____, ligaram o ar condicionado.

18. USO DA VÍRGULA: VERBO E COMPLEMENTOS

Não se separa o verbo dos seus complementos por meio de um sinal de pontuação, ou seja, **não se coloca vírgula entre**

- o **verbo e o complemento direto** (constituente substituível por *o(s)/a(s)*):

(1) «O Ricardo leu, o livro.» vs. «O Ricardo leu o livro.»

verbo complemento direto

- o **verbo e o complemento indireto** (constituente substituível por *lhe(s)*):

(2) «O Ricardo respondeu, aos amigos.» vs. «O Ricardo respondeu aos amigos.»

verbo complemento indireto

- o **verbo e o complemento oblíquo** (constituente que não pode ser retirado da frase e que não é substituível por *o(s)/a(s)* nem por *lhe(s)*):

(3) «O Ricardo mora, no Porto.» vs. «O Ricardo mora no Porto.»

verbo complemento oblíquo

Caso os complementos incluam uma **enumeração**, usa-se vírgula entre os elementos enumerados, mas não entre o verbo e o primeiro elemento:

(4) «Ele comprou, cadernos,
borrachas, lápis e canetas.» vs. «Ele comprou cadernos, borrachas, lápis e canetas.»

Se o constituinte ligado ao verbo for um **modificador** (ou seja, um grupo de palavras que não é pedido pelo verbo e que pode ser eliminado sem prejudicar o sentido da frase), é possível usar a vírgula (embora, normalmente, não seja obrigatória):

(5) «Os jovens vão à biblioteca, quando precisam.»

Modificador: no final da frase, após verbo e complementos, pode levar vírgula

Se o **modificador intercalar o verbo e o seu complemento**, pode usar-se vírgulas para o isolar (sobretudo se for um constituinte extenso):

(6) «Os jovens deslocam-se, sempre que necessitam, à biblioteca.»

Modificador: entre o verbo e o complemento oblíquo, leva vírgulas antes e depois

Se o **modificador de frase surgir a seguir ao verbo**, pode ser colocado entre vírgulas. Este modificador expressa a opinião do falante sobre o que afirma ou indica o ponto de vista adotado.

(7) «O livro é, claramente, ótimo.» (ordem normal: Claramente, o livro é ótimo.)

Exercícios

1. Assinale as frases que incluem vírgulas usada incorretamente.
 - a) O professor preparou, os materiais para a aula.
 - b) O professor entregou, aos alunos duas fichas.
 - c) O professor projetou, no dia de ontem, *slides* com a matéria.
 - d) Os alunos assistiram, à aula com curiosidade.
 - e) Esta parte do programa é, efetivamente, muito complexa.
 - f) O professor apresentou-a, aos estudantes sem pressa.

2. Coloque vírgulas onde são obrigatórias ou possíveis.
 - a) Os estudantes aprofundaram com atenção os conteúdos.
 - b) O exame será obviamente de enorme complexidade.
 - c) O professor colocou os exames na secretária.
 - d) Os estudantes entregarão o exame logo que esteja resolvido ao vigilante.
 - e) O exame inclui perguntas diretas perguntas de escolha múltipla e uma dissertação.
 - f) O professor alertou de imediato para um problema.

3. Inclua os constituintes apresentados entre parênteses no espaço indicado por X em cada frase. Utilize a vírgula sempre que necessário ou possível.
 - a) O exame era X sobre a matéria dada.
(necessariamente) _____

 - b) Os resultados do exame serão afixados X na portaria.
(mal estejam disponíveis) _____

 - c) O professor acompanhará X a revisão da prova.
(se necessário) _____

 - d) O exame incluirá informações X sobre o tempo disponível.
(para esclarecer os alunos) _____

19. USO DA VÍRGULA: INCISOS E CONSTITUINTES DESLOCADOS

No interior da frase, a vírgula pode ser usada em diferentes situações, assinalando o valor específico de um constituinte ou indicando que este foi deslocado do seu espaço habitual:

- sintagmas com função de modificadores apositivos do nome (apostos):
(1) «O João, **o médico de família**, entrou no carro.»
(2) «O leão, **rei da selva**, era o mais visitado.»
- Com constituintes deslocados (incisos):
(3) «O João, **ontem**, falou comigo.»
(4) «Os estudantes, **possivelmente**, já chegaram.»
- Com orações relativas explicativas:
(5) «Os estudantes, **que já estavam de férias**, foram à praia.»
(6) «A joia, **que todos tinham admirado na exposição**, foi guardada no cofre.»

Nota: se a oração relativa for restritiva, não se usa vírgula:

(7) «O estudante que me telefonou já chegou.»

(a oração «que me telefonou» restringe o sentido de «estudante», indicando de quem se fala; por essa razão, não leva vírgula.)

- Com orações gerundivas ou participiais.
(8) «O rapaz, **falando comigo**, contou a verdade.»
(9) «O trabalho, **concluída a investigação**, estava pronto para entregar.»

Exercícios

1. Coloque vírgulas nas situações em que for necessário ou possível.
 - a) Os alunos que praticam andebol estão preparados fisicamente.
 - b) A casa convertida em centro cultural era muito visitada.
 - c) O chefe das urgências o mais conhecido da região falou com os utentes.
 - d) Os utentes amanhã virão marcar as consultas.
2. Corrija as vírgulas usadas incorretamente ou em falta.
 - a) O museu feitas as limpezas, abriu ao público.
 - b) Os jovens que, adoraram a exposição ficaram todo o dia.
 - c) A rua a mais concorrida da cidade, foi fechada ao público.
 - d) O festival claramente, agradou a todos.

20. USO DA VÍRGULA: INCISOS E CONSTITUINTES DESLOCADOS

Com orações subordinadas, a vírgula usa-se em diferentes situações:

- Quando as orações subordinadas são colocadas antes da subordinante, levam vírgula a separá-las da subordinante.
(1) «**Quando cheguei a casa**, percebi que não tinha chave.»
- A vírgula isola as orações que intercalam a oração subordinante.
(2) «O João, **se pudesse ser**, iria contigo.»
- Se colocadas em final de frase, as orações com valor adverbial normalmente não levam vírgula, mas esta pode ser usada por razões estilísticas:
(3) «Percebi a razão do esquecimento quando ele me telefonou.»
- Com orações coordenadas, a vírgula usa-se antes da oração coordenada adversativa:
(4) «O bolo estava ótimo, **mas não era adequado para um aniversário**.»
- Com orações coordenadas, a vírgula usa-se antes da oração coordenada explicativa (iniciada por **pois**):
(5) «Já deve ter chegado a casa, **pois as luzes estão acesas**.»

Exercícios

3. Coloque vírgulas nas situações em que for necessário ou possível.
 - a) Como estava a chover ficámos em casa.
 - b) Os meus vizinhos sempre que lhes peço tomam conta do meu cão.
 - c) – Fecha a porta pois está frio.
 - d) Faltou a luz mas foi só por breves minutos.
2. Corrija as vírgulas usadas incorretamente ou em falta.
 - a) Fui ter com ele porque, ele me pediu.
 - b) Os professores mal tocou, dirigiram-se para as salas.
 - c) Ainda que estivessem, cansados adoravam aquelas aulas.
 - d) O festival era caro mas, valia a pena.

21. USO DA VÍRGULA COM MARCADORES DISCURSIVOS

Os marcadores discursivos englobam advérbios, locuções, grupos de palavras. Muitas vezes, são colocados em **início de frase** assinalando o valor de ligação da frase que introduzem com a frase anterior:

(1) «Esforçou-se por manter a rotina. **Contudo**, nada ficaria igual.»

Os marcadores discursivos também podem contribuir para a **organização do texto**. São exemplo disso marcadores como «Por um lado... Por outro», «Em primeiro lugar... Em segundo lugar... Por fim», «Antes de mais... Para além disso», entre outros.

Colocados em início de frase, os marcadores discursivos **são seguidos de vírgula**:

(2) «Chovia. **No entanto**, saíram.»

Os marcadores discursivos também podem ser **colocados no interior da frase** intercalando os seus constituintes. Neste caso, **são isolados por vírgulas**, colocadas antes e depois:

(3) «Os recursos são, **antes de mais**, muito importantes.»

Exercícios

1. Coloque vírgulas associadas aos marcadores discursivos.

- a) Na minha opinião os recursos são escassos.
- b) Porém devemos conservar as zonas mais frágeis.
- c) Encontrámos problemas ambientais ou seja o chão estava poluído.
- d) Ao longo dos anos o mundo enfrentou várias crises.
- e) Entretanto as leis foram publicadas.
- f) Portanto de um modo geral tudo estava pronto.
- g) Em síntese o desafio era grande.
- h) O ambiente era uma preocupação central mas em primeiro lugar havia que sensibilizar as pessoas.
- i) Queria fazer o que era correto. Para tal chamou os amigos.
- j) Tocaram as 15h. Então começou o jogo.
- k) Matematicamente este raciocínio está correto.
- l) Por fim tenho de confessar que estou realizada.

SOLUÇÕES

Ficha 1: 1. a) devido; b) discutir; c) elétrico; d) diferente; e) benefício; f) esquisito; g) perdoe; h) estreia; i) americano; j) coreano; k) atraí; l) anúncio; m) incêndio; n) história.

2. atraio, atraís, atraí, atraímos, atraís, atraem; incendeio, incendeias, incendeia, incendiamos, incendiáis, incendeiam.

3. continue, continues, continue, continuemos, continuem.

Ficha 2: 1. a. abraçar, b. arrefecer; c. Paço; d. engrossar; e. tensão; f. intenção; g. inflação; h. passo; i. laço; j. esquecer; k. tolíce; l. semente; m. caçada; n. recomeço; o. cenoura; p. processo

Ficha 3: 1. a. esperança; b. abundante; c. maçã; d. ecrã; e. antigo; f. anseio; g. sã; h. guardiã; i. fã; j. sanção; k. aldeã; l. órfã; m. semelhante; n. antónimo; o. cirurgiã; p. rã; q. anfitriã; r. acampar; s. ambulância; t. canção

Ficha 4: 1. a. Chegou à uma da tarde. b. Já jantei há muito tempo. c. Há dias difíceis. d. Cheguei há vinte minutos. e. Estou aqui há que tempos! f. Dirigi-me à funcionária. g. Fui até à casa da minha colega. h. Naquele restaurante, há sempre sopa. i. Não sei se vou à reunião. j. Ele chegou à noite.

Ficha 5: 1. b) também; c) ficará; d) ananás; g) mó; h) má; i) café; l) alguém; 2. a) Ele vem; b) Eles vêm; c) Ele tem; d) Eles têm; e) Ele retém; f) Eles retêm; g) Ele mantém; h) Eles mantêm; i) Ele vê; k) Ele lê; m) Ele detém; n) Eles detêm; o) Ele contém; Eles contêm.

Ficha 6: 1. a) abóboda; b) árvore; c) básico; d) círculo; e) época; f) ginástica; g) sílaba; h) vítima; i) químico. 2. a) lâmina; b) dinâmica; c) ângulo; d) trânsito; e) urânio; f) vândalo; g) unânime

Ficha 7: 1. a) estômago; b) inteligência; c) relâmpago; d) lâmina; e) você; f) cônsul; g) cântaro; h) três; i) fôssemos; j) contém; k) comêssemos; l) pôr; m) paciência; n) nêspera; o) retêm; p) cortês; q) consciência; r) têm; s) pêssego; t) senegalês; u) vêm; 2. residência, âncora, ciência; 3. Independência

Ficha 8: António; setembro; irmão; Miguel; abril; Nasceram; Coimbra; Luanda; capital; Angola; Ainda; alunos; escola; matemática ou Matemática; Portugal; verão

Ficha 9: 1. a) votam / votaram / votarão; b) sobrou; c) está / estava; c) chegaram; d) realiza / realizam / realizou / realizaram / realizará / realizarão; e) sou / fui / serei / era / seria / fora / tinha sido; f) namoraram / namorariam / tinham namorado / namorarão; 2. c) e e); 2.1 c) Esta maçã tem uma cor estranha. b) Você chegou tarde!; 3. b)

Ficha 10: 1. a) algumas; b) Os; c) A minha; d) dessas; 2. a) climáticas; b) parceiros; c) cidadãos; d) situações; 3. a) climático; b) associadas; c) mecanismos, usados; d) primário; 4. a) simpáticos; b) sérios; c) castanha ou castanhos; d) As atuais; e) valiosos ou valiosa; os teus simpáticos.

Ficha 11: 1. a) destruíram; b) ficou; c) vão; d) tiveram; 2. a) a natureza; b) As relações; c) A escola; d) Os cidadãos; 3. a) merece; b) mostram/mostraram; c) organizámos; d) ficaste; 4. a) vai; b) denunciou; c) gere/geriu/geria; d) controla/controlou/controlava.

Ficha 12: 1. a) os; b) a; c) as; d) o; e) A; 2. a) o; b) a; c) a/uma; d) o; e) as; 3. a) ---; b) ---; c) o; d) ---; e) a; 4. a) na; b) das; c) pelo; d) à; e) no.

Ficha 13: 1. a) em; b) pelo; c) em; d) com; e) para; f) em; g) com; 2.e 2.1 a) voltou a / para Paris; b) sonhou com uma viagem; d) lamenta da vida; f) hesitar em tomar aquela decisão; 3. a) Ele aborreceu-se com os colegas; b) Todos abusaram da sorte; c) Ela acabou com o ruído; d) Eles aderiram à equipa; e) Ele chorou pela equipa.; f) Ela consentiu em vir conosco; g) Ele deparou-se com uma carrinha à entrada da porta.

Ficha 14: 1. a) O excesso de calor prejudica-os; b) A produção de suor permite-o; c) O sistema termorregulador trabalha para evitá-lo; d) As temperaturas ambientais altas acionam-no; e) A dilatação dos vasos sanguíneos produzi-lo-á; f. O excesso de calor produzi-las-ia; g. Não a faça quando está muito calor; h. Nenhum trabalhador as suporta num dia de calor; i. Quando um indivíduo a controla, suporta melhor os golpes de calor; j. Talvez o conhecimento das medidas de proteção lhes permita uma proteção adicional; k. Os locais frescos são ideias para as proteger ou Os locais frescos são ideias para protegê-las; j. Quem nunca os sentiu?; l. Os locais com sombra devem ser onde as pessoas os passam.

Ficha 15: 1. a) A Joana estudava muito para o teste. /A Joana tinha estudado muito para o teste.; b) O António comeu sopa ao jantar. / O António tem comido sopa ao jantar.; c) A criança sorria de felicidade. / A criança sorrirá de felicidade.; 2. a) mudou; b) estudasse / tinha tido; c) puder; d). chegara; e) sejamos; g. passava; 3. b).

Ficha 16: 1. a) tocou / tomava; b) vi / tomava; c) jogava / partiu / é; d) gostava / prefere; e) encontrei / tinha; g) estava / foi; 2. a) Ontem fui ao supermercado. Tive de comprar cenouras ou Tinha de comprar cenouras; b) Antigamente, a Margarida gostava de ver filmes no cinema.; 3. assaltaram / tinham ido / regressaram ou regressavam / encontraram / avisaram / chegou / interrogou / estavam / tinha visto

Ficha 17: 1. a); c); d); 2. a) Os temas das palestras, quando abordavam questões diferentes, eram muito interessantes. b) A conferência de abertura, dado que tratava de um tema crucial, foi transmitida em direto. c) – Ó jovens, não vêm assistir à conferência? d) Joaquim Mário, que era o palestrante principal, centrou-se na tecnologia de ponta. e) O António, sempre que podia, ia assistir a parte de uma comunicação. f) A sala de conferências, conhecida pela sua boa acústica, recebeu o conferencista principal. 3. a) que se interessavam por estes temas; b) quando se justificava; c) que se destacavam; d) no dia em que foi divulgada; e) o responsável pela logística; f) porque estava muito calor.

Ficha 18: 1. a); b); d); f); 2. a) Os estudantes aprofundaram, com atenção, os conteúdos. b) O exame será, obviamente, de enorme complexidade. d) Os estudantes entregarão o exame, logo que esteja resolvido, ao vigilante. e) O exame inclui perguntas diretas, perguntas de escolha múltipla e uma dissertação. f) O professor alertou, de imediato, para um problema. 3. a) O exame era, necessariamente, sobre a matéria dada. b) Os resultados do exame serão afixados, mal estejam

disponíveis, na portaria *ou* Os resultados do exame serão afixados mal estejam disponíveis, na portaria. c) O professor acompanhará, se necessário, a revisão da prova. d) O exame incluirá informações, para esclarecer os alunos, sobre o tempo disponível.

Ficha 18: 1. a) b); d); f); 2. a) Os estudantes aprofundaram, com atenção, os conteúdos. b) O exame será, obviamente, de enorme complexidade. c) O professor colocou os exames na secretária. d) Os estudantes entregarão, logo que esteja resolvido, o exame ao vigilante. e) O exame inclui perguntas diretas, perguntas de escolha múltipla e uma dissertação. f) O professor alertou, de imediato, para um problema. 3. a) O exame era, necessariamente, sobre a matéria dada. b) Os resultados do exame serão afixados, mal estejam disponíveis, na portaria *ou* Os resultados do exame serão afixados mal estejam disponíveis, na portaria. c) O professor acompanhará, se necessário, a revisão da prova. d) O exame incluirá informações, para esclarecer os alunos, sobre o tempo disponível.

Ficha 19: 1. a) a) Os alunos, que praticam andebol, estão preparados fisicamente. [esta frase pode surgir sem vírgula; a oração restringe «os alunos» b) A casa, convertida em centro cultural, era muito visitada. c) O chefe das urgências, o mais conhecido da região, falou com os utentes. d) Os utentes, amanhã, virão marcar as consultas. [esta frase pode aparecer sem vírgulas]; 2. a) O museu, feitas as limpezas, abriu ao público. b) Os jovens, que adoraram a exposição, ficaram todo o dia. c) A rua, a mais concorrida da cidade, foi fechada ao público. d) O festival, claramente, agradou a todos.

Ficha 20: 1. a) Como estava a chover, ficámos em casa. b) Os meus vizinhos, sempre que lhes peço, tomam conta do meu cão. c) – Fecha a porta, pois está frio. d) Faltou a luz, mas foi só por breves minutos. 2. a) Fui ter com ele porque ele me pediu. Ou Fui ter com ele, porque ele me pediu. b) Os professores, mal tocou, dirigiram-se para as salas. c) Ainda que estivessem cansados, adoravam aquelas aulas. d) O festival era caro, mas valia a pena.

Ficha 21: 1. a) Na minha opinião, os recursos são escassos. b) Porém, devemos conservar as zonas mais frágeis. c) Encontrámos problemas ambientais, ou seja, o chão estava poluído. d) Ao longo dos anos, o mundo enfrentou várias crises. e) Entretanto, as leis foram publicadas. f) Portanto, de um modo geral tudo estava pronto. g) Em síntese, o desafio era grande. h) O ambiente era uma preocupação central, mas, em primeiro, lugar havia que sensibilizar as pessoas. i) Queria fazer o que era correto. Para tal, chamou os amigos. j) Tocaram as 15h. Então, começou o jogo. k) Matematicamente, este raciocínio está correto. l) Por fim, tenho de confessar que estou realizada.

 **CIBERDÚVIDAS**
DA LÍNGUA PORTUGUESA

iscte INSTITUTO
UNIVERSITÁRIO
DE LISBOA

©

Carla Marques e Inês Gama (organização)
Carlos Rocha (colaboração)

Primeira publicação: Setembro de 2024
ISSN: 2975-9889

Conselho Editorial :
Rosário Mauritti (coordenadora)
Helena Belchior-Rocha
Susana Cruz Martins
Cecília Aguiar
Teresa Segurado

Conceção e revisão gráfica: Jessica Mendes
Copyright: Laboratório de Competências
Transversais - Iscte, Ciberdúvidas da Língua
Portuguesa

Contactos:

Laboratório de Competências Transversais
Iscte – Instituto Universitário de Lisboa
Av. das Forças Armadas, 1649-026 Lisboa
Tel.: (+351) 210 464 020
Correio eletrónico: lct@iscte-iul.pt

Ciberdúvidas da Língua Portuguesa
Iscte – Instituto Universitário de Lisboa
Av. das Forças Armadas, 1649-026 Lisboa
Edifício 4 - Sala 007
Tel.: (+351) 210 464 504
Correio eletrónico: ciberduvidas@iscte-iul.pt